

A Eficácia Clínica da Técnica Úmida Etanólica em Restaurações de Resina Composta: Revisão de Literatura

Filho EJA*, Motoyama PRP, Mendonça JS, Silva JC, Mendes TAD.

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: manuell.08@hotmail.com

Resumo

O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura a cerca da eficácia clínica na técnica úmida etanólica (TUE) em restaurações com resinas compostas. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Bireme e Cochrane Library de artigos em inglês do período de 2007 a 2017, utilizando os seguintes descritores: Dentin, Dentin-Bonding Agents e Ethanol como estratégia de busca. Foram encontrados 101 artigos, dos quais apenas os ensaios clínicos foram selecionados, totalizando 6, mediante a relevância, sendo os demais artigos excluídos do presente estudo. A TUE consiste na substituição de água livre em dentina por solvente livre de água, etanol absoluto. A técnica simplificada consiste na aplicação de etanol absoluto por 1 minuto, previamente a aplicação do “Bond”, de adesivo convencional de 3 passos. A TUE tem se mostrado bastante promissora, pois vai haver a remoção de água presente na dentina, através de desidratação química e um encolhimento das fibras colágenas permitindo que os monômeros hidrofóbicos penetrem mais facilmente em dentina, sem o uso de “primers”. Dessa forma, diminuirá a sorção dos monômeros, consequentemente a hidrólise e a degradação da interface de união restauração/adesivo, aumentando a longevidade da restauração. Entretanto quando se trata de estudos clínicos a sua eficácia ainda não é bem estabelecida, acredita-se que seja por ação da pressão pulpar. Dessa forma, são necessários mais estudos clínicos e um maior período de observação para avaliar a durabilidade clínicas de restaurações com essa técnica.

Palavras-chave: Dentin. Dentin-Bonding. Agents. Ethanol.